

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**2ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 7 de fevereiro de 2023.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES  
(PRIMEIRO- VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Almeida, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não há expediente a ser anunciado na sessão de hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passemos, portanto, ao Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Seguindo a ordem de inscrições, o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente é o deputado Rogério Andrade, por até 5 minutos, por favor. Não tendo a presença do Rogério Andrade, nós passamos para Tiago Correia. Seguindo, Leandro de Jesus.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o nobre deputado Leandro de Jesus, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. LEANDRO DE JESUS:** Cumprimento todos os colegas aqui presentes, na pessoa do presidente. Muito boa tarde também a todos os presentes aqui, os servidores, a imprensa.

Bem, quero chamar a atenção de todos porque, ontem, no dia de ontem, tivemos aqui uma cena lamentável. Eu gostaria, inclusive, que a deputada Olívia Santana, do PCdoB, estivesse presente, mas infelizmente, até o momento, ela não se encontra.

Mas eu quero deixar isso aqui registrado, porque no momento da fala dela, ontem, eu já havia me retirado daqui, do Plenário. E ela desferiu aqui uma inaceitável – inaceitável! – ofensa ao povo brasileiro. Uma ofensa a milhões e milhões de pessoas deste país e, também, a incontáveis milhares e milhões de pessoas aqui, no estado da Bahia. Pessoas que se identificam como conservadoras, pessoas que se identificam, sim, como de direita, e isso precisa ser respeitado.

E o que me chama a atenção é o ataque ao chamar de “projeto genocida”, de uma maneira completamente descabida e inaceitável. Agora, se nós fôssemos falar de genocídio, deputados, nós teríamos de lembrar a ideologia comunista de Lenin, Stalin e dessa ideologia facínora que já assassinou e massacrrou mais de 200 milhões de pessoas ao longo da história. Isso, sim, é genocídio!

E quando eu citei aqui o genocídio na Bahia – vamos à atualidade, agora –, citei ontem o genocídio na Bahia, na “fila da morte” da saúde, se é que podemos chamar de saúde o que já está implementado na Bahia há anos e anos e anos, onde as pessoas estão sendo massacradas. Isso é genocídio.

E a deputada vem aqui e, ao invés de reconhecer o genocídio do PT na Bahia, o projeto que ela apoia, ela vem atacar conservadores e, com isso, atacando a família cristã. Porque os cristãos, em sua maioria, se veem como conservadores, se veem como de direita, pessoas que defendem, sim, a democracia e a liberdade, e a deputada, de uma maneira injusta, ataca o povo brasileiro. Isso não será tolerado. Eu estou aqui como representante dessa direita, do conservadorismo baiano e brasileiro, e aqui eu levantarei a minha voz para defender a liberdade, defender a direita, defender o conservadorismo, defender o povo baiano e denunciar todos os males que o PT tem provocado aqui na Bahia, ao longo desses 16 anos e mais 4 anos de caos que vêm por aí.

Ora, além da “fila da morte” e do extermínio do povo baiano, nessa situação caótica da saúde, nós temos a nossa educação, se é que podemos dizer que há projeto de educação, no qual nós temos o maior, deputados, o maior índice de analfabetismo do país. O que é isso senão também um genocídio do que seria um projeto de melhorar a intelectualidade dos nossos jovens?

Então isso precisa ser reconhecido por todos nós e eu exijo respeito. Ainda digo mais, uma deputada cuja ideologia já exterminou milhões de pessoas no mundo, que apoia o sujeito que arruinou o país, que hoje foi colocado na Presidência da República, mas que deveria estar na cadeia, condenado, que é o lugar de Lula: cadeia! Cadeia! E nós vamos lutar para que a verdadeira justiça seja feita neste país. Nós não podemos aceitar esse condenado presidindo esse país.

Então fica aqui o meu repúdio à fala da deputada. Estou aqui como conservador de direita para defender os nossos princípios e valores. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra a nobre deputada Ludmilla Fiscina, pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> LUDMILLA FISCINA:** Boa tarde a todos, boa tarde, presidente. Como sou novata nesta Casa, quero me aproximar dos pares, quero saudar as mulheres e agradecer a minha querida Alagoinhas porque tive mais de 25 mil votos.

Precisamos lutar mais pela nossa região – Litoral Norte e Agreste Baiano – onde temos 33 cidades e a minha Alagoinhas que já estava há 4 anos sem representante, sem deputado estadual. Graças a Deus, nós conseguimos, hoje nós temos uma mulher representando a nossa região. Quero agradecer a todos vocês.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo, passo a palavra para o deputado Felipe Duarte. Na ausência do deputado Felipe Duarte, concedo a palavra ao deputado Euclides Fernandes. O deputado Euclides Fernandes não se encontra, concedo a palavra ao deputado Bobô.

Na ausência do deputado Bobô, concedo a palavra ao deputado Manuel Rocha.

**O Sr. MANUEL ROCHA:** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas e Srs. Deputados, profissionais de imprensa, servidores desta Casa, eu fico muito feliz em poder testemunhar a amizade que muitos de vocês têm com o deputado Zé Rocha, que foi deputado por quatro mandatos aqui na Assembleia Legislativa e de quem eu tenho o orgulho de ser filho.

Venho aqui hoje estreiar na tribuna para agradecer. O meu pronunciamento não poderia ser outro se não agradecer os mais de 66 mil baianos e baianas que me deram a oportunidade de representá-los aqui, na Assembleia Legislativa.

Chego a esta Casa com a experiência de ter sido prefeito da minha querida Coribe por 8 anos. Uma gestão que nós fizemos de forma participativa, de forma humanizada, uma gestão que apresentou resultados ao povo e ao município de Coribe e que se findou com aproximadamente 90% de aprovação.

Chego aqui também preparado porque percorri os quatro cantos da nossa Bahia, do nosso estado, conversando com a população, conversando com a nossa gente, fazendo reuniões com 2, com 10, com 100, com 200 pessoas e ouvindo da nossa gente qual é a expectativa que eles têm da representação política.

Pude testemunhar que o nosso povo sofre, sofre muito, principalmente o do interior do estado. Sofre com a fila da regulação; sofre com os altos índices de criminalidade; sofre com a falta de oportunidade de emprego; sofre com os problemas e até a falta do transporte público nas médias e nas grandes cidades. Por isso, Sr.

Presidente, o novo governo tem essa responsabilidade de poder enfrentar e resolver esses problemas que afligem o nosso povo há tantos anos.

Eu faço parte da Oposição. O resultado das urnas nos colocou na Oposição, deputado Júnior Nascimento, mas haveremos de fazer aqui uma oposição responsável, líder Rosemberg. A nossa oposição não vai ser contra o governo, será a favor da Bahia. Será uma oposição em que nós estaremos votando os projetos de interesse do nosso estado e da nossa gente, uma oposição em que nós estaremos aqui parabenizando os acertos do governo, sugerindo, dando sugestões para enfrentar esses problemas que eu relatei, mas também será uma oposição em que nós iremos cobrar tudo o que foi prometido durante o período eleitoral. Nós iremos cobrar para que o governo do estado ajude a resolver esses problemas de 10, 12 anos atrás que ainda persistem em nossa Bahia.

Finalizo o meu pronunciamento desejando boa sorte a todos os colegas, aos novatos, aos colegas reeleitos, para que juntos nós possamos honrar a confiança do povo baiano. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado.  
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu passo a palavra ao nobre deputado Jordavio Ramos, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. JORDAVIO RAMOS:** Boa tarde, caros colegas deputados, boa tarde, Sr. Presidente. Quero aqui também saudar toda a imprensa aqui presente e saudar todos os funcionários da Casa.

Eu não poderia começar o meu discurso de forma diferente se não fosse agradecendo. Agradecendo primeiramente a Deus e depois ao povo baiano que me concedeu a oportunidade de estar aqui nesta Casa representando-os.

Eu quero aqui reiterar o meu compromisso e honrar os mais de 64 mil votos que eu tive com um mandato atuante, justo, transparente e com um mandato ético.

Mas o que me fez vir aqui, Sr. Presidente, falar hoje na tribuna, são dois pontos. O primeiro ponto, eu costumo dizer que é um ponto alegre. Eu quero parabenizar a prefeita Suzana Ramos pelo belíssimo Carnaval. Eu andei lendo na imprensa que falaram que quem salvou o Carnaval de Juazeiro foi o povo. Mas é claro! Depois de muito tempo, o Carnaval foi feito para o povo.

Na última gestão, o Carnaval era feito para uma elite. Veja, no Carnaval da prefeita Suzana Ramos, você teve um Carnaval de inclusão social, democrático, onde o ambulante tinha o direito de vender a bebida que queria e o consumidor de beber a bebida que queria. Na gestão passada – olha que bonito –, você tinha só uma cerveja para vender porque a festa já estava vendida e se você queria ver uma bandinha melhor, você tinha de ir para um curralzinho seletivo. Então, mais uma vez, parabéns, prefeita Suzana Ramos!

O Carnaval, meu nobre colega Penalva, foi um Carnaval seguro. E aqui eu quero agradecer a toda a Polícia Militar do Estado da Bahia; agradecer ao secretário de

Segurança, Marcelo Werner; e agradecer ao comandante da Polícia Militar da região norte, o coronel Valter Araújo. Foi excelente a segurança.

Mas, ao mesmo tempo, meus amigos, que eu agradeço a todos os representantes da segurança pública, eu quero aqui, de forma respeitosa, chamar a atenção para algo que tem me preocupado em Juazeiro. Recentemente, os números mostram, foram registrados 20 homicídios e 18 tentativas de homicídio, só neste ano. Veja, estamos falando só de janeiro e metade de fevereiro. Então, a gente sabe que esse problema de segurança não é um problema só de Juazeiro, é um problema de todo o estado da Bahia, que eu combati, meu amigo Júnior Nascimento, durante a minha campanha.

Se a gente parar para avaliar os números, a gente percebe que a Bahia tem 5 municípios entre os 30 municípios mais violentos do Brasil. Isso representa que nosso estado tem 17% das cidades mais violentas do Brasil. Se a gente pegar um levantamento feito pela Polícia Civil, os homicídios dolosos cresceram 10,11% de 2021 para 2022. Isso dá, aproximadamente, 5.465 mortes no último ano. Então, eu penso que algo está errado, que a gente tem de fazer alguma coisa para mudar isso. Hoje mesmo, eu fiz um requerimento pedindo uma audiência com o secretário de Segurança, Marcelo Werner.

Eu quero deixar bem claro aqui, gente, que eu não estou só fazendo uma cobrança e um apelo, eu estou me colocando à disposição para ajudar. Afinal de contas, Sr. Presidente, quando eu me coloquei para ser deputado e fui reconhecido por mais de 64 mil votos – e, graças a Deus, na minha cidade de Juazeiro, eu fui eleito o deputado mais votado da história, com 38 mil votos –, foi para representar o povo, foi para fazer uma política de renovação. Uma política na qual eu acredito que a gente não deve ficar na definição nem de lado “a”, nem de lado “b”, mas sim ao lado do povo. Então, o que eu acho que eu entendo que é o bem comum de todos é a segurança do povo baiano, não só do povo de Juazeiro, mas do povo da Bahia toda, que possa andar por aí tranquilo, fazer suas compras e ter a tranquilidade de que vai voltar para casa.

Sr. Presidente, mais uma vez, obrigado pela atenção. Obrigado pela atenção, nobres colegas. Quero dizer que usarei, sim, a tribuna, para elogiar quando for necessário, e para cobrar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) também, quando for necessário. Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Jordavio Ramos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu passo a palavra à nobre deputada Olívia Santana, pelo tempo de até 5 minutos.

Não estando presente, passo a palavra ao deputado Alex da Piatã, por favor, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:** Meu boa-tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos os nossos colegas deputados e deputadas; imprensa que está aqui; pessoal que está nos

visitando nas galerias; todos os servidores; todo o público que nos acompanha através da *TV ALBA* e da *Rádio ALBA*.

Primeiro, a minha palavra aqui, inicialmente, é de dar as boas-vindas a todos os deputados e deputadas, àqueles que já caminharam conosco na legislatura passada e aos que estão chegando a esta Casa, sejam muito bem-vindos.

E quero aqui, no retorno dos nossos trabalhos, aproveitar a oportunidade, presidente e todos que nos assistem, para agradecer. A minha gratidão aos 114 mil, 778 votos de confiança que recebi e que renovaram o nosso mandato nesta Casa e assim aumentou muito o nosso compromisso, a nossa responsabilidade de, durante estes 4 anos, honrar cada voto de confiança que tivemos.

Quero deixar aqui a minha gratidão a cada um e a cada uma, a todos os apoiadores que nos ajudaram nos diversos municípios, não só a nós, mas que ajudaram a todo o nosso time durante o processo eleitoral. Fiquei muito feliz, foi um dos melhores resultados eleitorais que já vivi durante a minha carreira pública. Então quero aqui agradecer a minha família, agradecer a todos os nossos colaboradores, coordenadores, pessoal do nosso gabinete, todos que nos ajudaram, e a todos os nossos apoiadores espalhados por toda a Bahia.

A minha gratidão não só pela nossa votação, mas aos nossos deputados federais, parceiros que estiveram conosco em todos os municípios; a votação no nosso senador, o senador mais votado da história da Bahia, o senador Otto Alencar, nosso líder, presidente estadual do nosso partido; ao nosso governador Jerônimo que iniciou tão bem, fazendo um trabalho brilhante; a toda a votação no nosso presidente Lula que também já iniciou retomando a pacificação do nosso país.

Então, muito importante, quero aqui reforçar e agradecer a toda a nossa Bancada do PSD. Estou vendo aqui as mulheres, a deputada Ivana, nossa nova líder, e a deputada Cláudia. A todos os deputados do PSD, da nossa bancada, da nossa Bancada da Maioria, da Oposição também, que de forma respeitosa vai estar convivendo conosco aqui.

Então esse dia é um dia de retomada e eu quero aqui externar a nossa gratidão e renovar o nosso compromisso com o povo da Bahia, com o nosso grupo político, aqui na Bahia e no Brasil, para que a gente possa, pelos próximos 4 anos, honrar o voto de confiança e fazer com que o povo possa melhorar ainda mais a vida, tanto na Bahia como em todo o Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Alex da Piatã, sempre presente no Plenário, colaborando com os trabalhos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Só para esclarecer, gente, alguns colegas deputados estão em dúvida com relação à inscrição do Pequeno Expediente. Este ano mudou, é a inscrição eletrônica que automaticamente gera a lista do Pequeno Expediente.

Dando seguimento, agora sim, o deputado Júnior Nascimento, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. JÚNIOR NASCIMENTO:** Meu boa-tarde, Sr. Presidente, companheiros deputados e deputadas aqui presentes, quero dizer da enorme satisfação que é ter sido escolhido entre os 63 deputados, referendado pela população para ser representante e porta-voz de uma sociedade justa dentro do Parlamento, em nível estadual.

Eu queria dizer, inicialmente, dos meus agradecimentos aos meus familiares, meus correligionários, meus amigos, às mais de 65 mil pessoas que me confiaram hoje ser deputado estadual. E dizer que cada voto a mim concedido foi uma demonstração de confiança, e a confiança a gente sempre retribui com muito trabalho. E é dessa forma que aqui o farei à frente deste Parlamento, com a ajuda, sim, dos nossos colegas deputados.

Dizer que venho com a experiência política parlamentar na câmara de vereadores, onde exerci quatro mandatos como vereador, no município de Campo Formoso, sempre com votações expressivas, demonstrando o nosso compromisso e, ao mesmo tempo, percebendo a população que valia a pena confiar em nós para estar representando naquele parlamento municipal, onde muito aprendi sobre todo o processo legislativo. E tenho certeza de que aqui estarei contribuindo e aprendendo com cada um de vocês para que possamos fazer um Parlamento mais justo.

As urnas nos trouxeram a oportunidade de ser deputado da base oposicionista. O nosso candidato ao governo não venceu as eleições e aqui permanecerei exercendo o meu papel, como foi referendado pelas urnas, de oposição. Mas uma oposição – como falou sabiamente o meu colega de partido, o amigo Manuel Rocha – coerente, que traga proposições, não apenas a questão de criticar por criticar.

No momento em que estaremos criticando, deputados, estaremos apresentando também soluções. Nós não buscaremos fazer uma política de quanto pior melhor, buscaremos fazer uma política propositiva. É isso que o governador do estado pode esperar dessa Bancada da Oposição liderada pelo deputado Alan Sanches. Essa oposição coerente, mas, ao mesmo tempo, uma oposição viva, com os olhos abertos em busca de levar ao governador do estado as informações necessárias, em busca de trazer para esta Casa as demandas do povo do estado da Bahia.

É necessário buscar essas soluções urgentes, principalmente soluções daquilo que identificamos ser uma deficiência encontrada pelo governo atual, já deixada pela gestão anterior. Nós precisamos dar um basta no alto índice de criminalidade, como bem falou o nosso colega Jordavio Ramos, não é só Juazeiro, Senhor do Bonfim vive essa mesma preocupação, Campo Formoso também. Ou seja, todo o interior da Bahia e a capital também vem vivenciando cenas tristes de homicídios e de criminalidade. Nós não podemos compactuar e precisamos buscar essas soluções.

A gente espera, clama e torce para que o governador eleito, Jerônimo Rodrigues, faça valer a confiança depositada pelo povo e torcemos para que isso aconteça. Assim também como eu peço e conclamo os deputados para que deixemos essas questões de Situação e Oposição para o campo político, aqui nós temos o ideal de defender o nosso povo da Bahia. E é por isso que essas demandas que a gente apresenta, pede e conclama

que sejam atendidas pelo governador, independentemente de sermos deputados da Oposição.

Buscarei, sim, como já falei anteriormente, a boa relação entre as bancadas e tenho certeza de que o nosso líder sabe muito bem exercer esse papel. Tenho certeza também de que essa boa relação do líder do Governo, Rosemberg, com o líder da Oposição, Alan Sanches, vai fazer desta Casa uma Assembleia mais propositiva, onde possamos trazer para...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) esta Casa apenas o debate no campo social e de investimentos para o povo da Bahia.

Para finalizar, quero referendar o pedido trazido ontem a esta Casa pelo nosso líder Alan – já estou concluindo –, a respeito do retorno das sessões totalmente presenciais. Não é justo que a gente tenha 59 deputados presentes em um Plenário onde não há um terço desses deputados. Então, vamos voltar às sessões totalmente presenciais para dar uma resposta ao povo da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Júnior.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Voltando a esclarecer, gente, a inscrição no Pequeno Expediente, na eletrônica, aparece “Pequeno Expediente”, tem de clicar lá para poder aparecer aqui. Então, a lista que está aqui é a lista dos deputados e deputadas que se inscreveram e clicaram no “Pequeno Expediente”, correto? Só para esclarecer.

O Sr. Alan Sanches: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pela ordem, nobre deputado Alan Sanches, líder da Minoria.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, queria informar aos deputados, inclusive, da nossa bancada, que após essa solicitação que V. Ex.<sup>a</sup>, deputado Júnior Nascimento, reforça, depois de falar com V. Ex.<sup>a</sup> também ontem, presidente Zé Raimundo, eu preferi fazer por ofício, de forma realmente a registrar a solicitação da Bancada da Oposição. Porque esta sessão e as demais precisam e necessitam ser presenciais e não mais híbridas.

Não há mais sentido, não vejo sentido de ter sessão nesta Casa de forma híbrida. Não existe! Já tem uma estabilidade – com a sua tolerância, Sr. Presidente –, já existe uma estabilidade no que se fala sobre a Covid-19, então não existe mais sentido para que as sessões continuem sendo híbridas.

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Perfeito, líder Alan Sanches. O líder Rosemberg pediu questão de ordem?

Questão de ordem, líder Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, primeiro saudar todos os colegas. O deputado Alan, ontem, fez essa ponderação e eu entendo que nós precisamos avançar, sim, nesse ponto, com relação às sessões presenciais, a se restabelecerem as sessões ordinárias e presenciais. Mas isso é precedido de uma reunião da Mesa Diretora da Casa, que é quem de fato apresenta esse posicionamento.

Então, até a reunião da Mesa Diretora da Casa, é natural que não tenha como a gente encaminhar um posicionamento diferenciado do que existe. A minha sugestão é que esse ponto seja pautado na primeira reunião da Mesa Diretora da Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto, nobre líder Rosemberg Pinto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem das inscrições, com a palavra o deputado Hassan.

**O Sr. HASSAN:** Boa tarde a todas e a todos, gostaria, primeiramente, de agradecer a Deus pela permissão de estarmos aqui. Hoje, estou estreando na tribuna desta Casa.

Gostaria de saudar a Mesa Diretora, na pessoa do nosso presidente Zé Raimundo, que hoje está presidindo a Mesa; saudar os nobres colegas deputados e deputadas, em nome do nosso líder Rosemberg; saudar todos os servidores, profissionais da imprensa e todos que nos acompanham neste momento através da *TV ALBA*.

É com muito orgulho, Sr. Presidente, que hoje com (lê) “(...) senso de responsabilidade, gratidão e atenção aos preceitos de Deus que iniciamos o nosso mandato parlamentar nesta Casa Legislativa.

Foram 60 mil, 718 baianos e baianas, em 284 municípios da nossa Bahia que depositaram em nós o seu voto de confiança para representá-los na Assembleia Legislativa da Bahia e nos conduziram até aqui para trabalharmos em defesa da implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da Bahia e pela melhoria na qualidade de vida para todos os baianos.

Essa é a missão a nós confiada! Os desafios serão ainda maiores do que os que já enfrentamos até chegar aqui. Mas essa conquista não é construção de um homem só...” E por isso preciso fazer alguns agradecimentos.

(Lê) “(...) Agradeço primeiramente ao meu Deus, que me guia e me protege, aos meus pais Brahim e Zizete, *in memoriam*, que me criaram para o bem e me nortearam; à minha esposa, Sara, minha companheira de vida; aos meus filhos Hassan, Lucas, Isabella e Esther; ao irmão e amigo Zé Cocá, que também depositou em mim toda confiança e sua credibilidade para que juntos possamos continuar fazendo a diferença na política baiana.

Agradeço também aos amigos, colaboradores e apoiadores pelo empenho com que trabalharam e trabalharão em prol de um objetivo comum que é o de fazermos um mandato que será motivo de orgulho para todos os baianos. Aqui, buscaremos o apoio dos nobres colegas deputados para aprovarmos projetos que são fundamentais para o fortalecimento da nossa Bahia.

Lutarei pelo desenvolvimento socioeconômico e pela geração de emprego e renda no estado da Bahia, trabalhando junto aos governos do estado e federal para atrairmos novos investimentos e a abertura de postos de trabalho, que darão autonomia ao povo baiano.

Defenderei o municipalismo e as pautas municipalistas, a atenção aos gestores municipais, que são a representação mais próxima, imediata e importante do poder público. É nas cidades que a vida real acontece, é nas cidades que as soluções reais precisam ser implantadas.

Para isso, estarei à disposição de prefeitos e vereadores, de lideranças e do nosso povo baiano. Minha equipe e eu estaremos sempre atentos às discussões do pacto federativo que representem avanços para o municipalismo. A Bahia precisa e merece pensar tão grande quanto a sua história, cultura e beleza.

Não há nada que nos impeça de ser referência em saúde de qualidade e célere, nada que nos impeça de ser uma locomotiva econômica, não há nada que possa impedir o baiano de viver dias de grande prosperidade...”

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) estou concluindo, Excelência.

(Lê) “(...) A cada medida de desburocratização do Estado, modernização, saúde, educação, segurança pública, estarei de pé para defender, sustentar e colaborar.

Esses são os grandes objetivos de cada baiano, então este é também o nosso grande objetivo.

Não posso deixar...”, presidente, “(...) de salientar a minha especial atenção com os territórios de identidade do Médio Rio de Contas e do Vale do Jiquiriçá...”

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

“(...) tampouco posso deixar de citar a minha terra natal, a minha amada Jequié, que me concedeu a maior votação de sua história para o cargo de deputado estadual.

É evidente que terei especial atenção com essas regiões que, não tenho dúvidas, serão sinônimos de sucesso e desenvolvimento. Continuo contando com o apoio de todos aqueles que compartilham desses sonhos, objetivos e valores. Sou apenas gratidão e motivação para trabalhar dia e noite, para realizar, para construir e contribuir com o governo.

Afinal, um futuro melhor a gente constrói junto...”

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Conclua, deputado.

**O Sr. HASSAN:** (Lê) “(...) Que Deus nos abençoe e nos proteja.

Viva à nossa bandeira, viva ao povo baiano, viva ao glorioso estado da Bahia.”

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Hassan.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em permuta com o deputado Rosemberg Pinto, eu passo a palavra para Ivana Bastos.

Com a palavra, a deputada Ivana Bastos, por favor, pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> IVANA BASTOS:** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, imprensa aqui presente, cumprimentar todos os deputados que retornaram a esta Casa, os novos que chegaram, sejam bem-vindos, chegaram numa época melhor, Ludmilla, numa época em que a gente tem o contato, em que a gente pode dividir as experiências. Deputada Cláudia Oliveira, aqui, que foi minha colega de primeiro mandato, foi prefeita por duas gestões, volta a esta Casa, seja muito bem-vinda, Claudinha.

Mas eu não poderia deixar, Sr. Presidente, de agradecer, de dizer da gratidão que eu tenho pelo povo baiano, por ele ter me concedido 118.417 votos, sendo eu a deputada mais votada da história deste Parlamento. Para nós, mulheres, isso é muito positivo, e isso eu divido com todas as mulheres.

Quero cumprimentar a minha região, a Região Sudoeste, a região de Guanambi, onde está a minha maior base eleitoral, que também chega, hoje, com outro deputado nesta Casa, o deputado Felipe Duarte. Desejar a Felipe todo o sucesso, vamos somar forças para ajudar a melhorar aquela região, a região da Chapada Diamantina que tanto nos encanta, de tantas belezas.

Então, o momento, agora, é o de agradecer – Gratidão! – e reafirmar o meu compromisso de continuar trabalhando e lutando, sempre honrando cada voto conquistado.

Aproveitando, aqui, a oportunidade, ontem eu conversei com alguns deputados sobre a Unale, a união nacional das assembleias legislativas e legisladores de todo o Brasil, onde nós somos 1.059 deputados estaduais, a única entidade reconhecida pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelo Superior Tribunal de Justiça como entidade de classe.

E, aos deputados filiados, nós estamos emitindo a carteira parlamentar. Essa carteira parlamentar é emitida pela Casa da Moeda, e o primeiro lote, ele será encaminhado até o dia 17. Então, os deputados que quiserem participar já do primeiro lote para receber a sua carteira funcional, que procure o RH da Casa para autorizar o envio desses documentos.

Para os novos que chegaram, que não se filiaram ainda, eu faço o convite, porque a união de classe, com a soma de todos nós, forma uma classe forte. Aqui, na Unale, nós não temos partido, nós, os deputados, nos defendemos, e nós, juntos, somos fortes.

Deixo aí o meu abraço a todos. Está ali a imprensa, de quem a gente sentiu muita falta, falta dessas galerias, muita falta de poder estar aqui, olhando as pessoas.

Quando foi feita, aqui, uma solicitação pelo líder da Oposição, deputado Alan Sanches, sobre a volta da sessão presencial, eu solicitei também um estudo à Unale para ver como estão funcionando todas as 27 assembleias legislativas do Brasil, para que a gente possa, junto, também, ver a melhor forma de poder cumprir o nosso papel de deputada.

Vamos em frente! Um quarto mandato com muita honra, com muita determinação e, acima de tudo, com muita gratidão. Obrigada.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo a palavra à nobre deputada Cláudia Oliveira pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> CLÁUDIA OLIVEIRA:** Boa tarde, nobres colegas, é com muita alegria que eu volto a esta Casa. Cumprimento, aqui, também o colega Zé Raimundo, que ora preside esta sessão.

Quero, primeiro, agradecer a Deus pela oportunidade de estar na Assembleia Legislativa da Bahia representando o nosso território, a nossa região, a Costa do Descobrimento. Cumprimentar também todos os funcionários desta Casa que, no decorrer desses dias, tenho encontrado, e a alegria se faz nos momentos em que voltamos a nos rever, porque, graças a Deus, deixei as portas abertas nesta Casa.

Dizer que estou, mais uma vez, como deputada estadual para defender a nossa Bahia, para trabalhar por esse estado tão importante da Federação. Falar do Extremo Sul da Bahia me traz muitas emoções porque é uma região próspera, é uma região importante da Bahia, a Costa do Descobrimento, onde temos a nossa Porto Seguro, onde fui prefeita por 8 anos, a terra mãe do Brasil, e, graças a Deus, tenho o carinho, tenho o amor da população dessa cidade. Isso porque viram que, em 8 anos, a cidade foi transformada, mas, infelizmente, hoje não está sendo tratada da maneira que deveria.

Também agradeço a Eunápolis, cidade importante do Extremo Sul da Bahia em que meu esposo, Robério Oliveira, foi prefeito por três mandatos, é ex-prefeito, é o nosso líder, a ele eu também deixo, aqui, o meu registro de muito obrigada, Robério; à minha filha Larissa; e, em nome de vocês, eu quero também agradecer o empenho de todos que estiveram ao meu lado durante a campanha.

Desejo felicidades ao nosso governador Jerônimo, que ele faça um bom mandato, que continue trabalhando como o nosso ex-governador Rui Costa trabalhou, hoje ele é ministro da Casa Civil, em Brasília, ao lado do nosso presidente Lula. Jerônimo deu sorte ao encontrar um estado que realmente só estava precisando que o próximo governador continuasse os trabalhos.

Como eu disse, estarei aqui, mais uma vez, defendendo a nossa região, os interesses daquela região, daquela população que muito melhorou, mas que precisa de muito mais. Por isso, sou parceira do governador Jerônimo, mas o meu compromisso, aqui, é com a região do Extremo Sul da Bahia.

Eu, que fui prefeita, que tive uma boa parceria com a casa legislativa daquele município, entendo que os deputados têm de ter a atenção do Executivo. Nós estamos aqui para trabalhar, eu não saio da minha região do interior para vir a Salvador passear, não. Estou aqui para trabalhar. Quando eu estou no interior, nas cidades, eu também estou trabalhando, representando e pegando as demandas para trazê-las, para serem resolvidas aqui.

Então, eu espero que, na gestão do nosso governador Jerônimo, a quem muito ajudamos para que hoje estivesse como governador do estado, nós tenhamos a atenção devida dos secretários. Vou querer visitar, fazer visitas de cortesias, a cada um, quero,

realmente, levar a eles as demandas, e que essas demandas sejam resolvidas, porque eu atuarei em todas as áreas.

Eu sei que hoje a população precisa de uma saúde de qualidade, mas eu estarei também atenta às demandas da educação e da segurança pública. Nós tivemos hoje, nesta noite, um problema lá na BR-367, a rodovia que liga Eunápolis a Porto Seguro...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concluindo.

**A Sr.<sup>a</sup> CLÁUDIA OLIVEIRA:** (...) E nós devemos ter atenção, principalmente neste momento, onde um dos destinos mais procurados do país, que é Porto Seguro, está recebendo pessoas não só do Brasil, mas do mundo todo... Então, eu estarei atenta para que a segurança pública da nossa região, de fato, seja olhada com atenção e responsabilidade.

Muito obrigada, presidente, e que possamos ter aqui um bom convívio com todos os deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Cláudia Oliveira.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, concluído o tempo do Pequeno Expediente, teremos agora...

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Rosemberg? Questão de ordem do deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, eu conversei com o deputado Alan, e ontem nós chegamos, aqui, a um formato – já que nessas três sessões estávamos discutindo essa coisa da composição das comissões – em que, em vez de usarmos o Grande Expediente, manteremos os 5 minutos de cada deputado e depois encerraremos a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputado Alan Sanches, por favor, V. Ex.<sup>a</sup> concorda com esse formato?

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, até porque as comissões estão sendo discutidas hoje, foi combinado e acertado com o líder e com as bancadas que a gente usaria esse expediente de 5 minutos para os deputados que quisessem se posicionar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto. Do ponto de vista regimental, portanto, o acordo das lideranças pode mudar o ritmo.

O Sr. Zó: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem para o deputado Zó, por favor.

O Sr. Zó: Presidente, é só para seguir a ordem de inscrição, já que não deu tempo de falar no Pequeno Expediente, daí segue a ordem de inscrição, e quem estiver inscrito fala. Eu, por exemplo, quero falar. Eu estou inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Eu solicitaria aos dois líderes que eles, digamos, formatassem a lista. Veja bem, as pessoas que se inscreveram aqui... os deputados e deputadas se inscreveram no sistema, colocando lá o Pequeno Expediente. Daqui para frente, ou nós seguimos a lista aberta de inscrição ou formamos uma combinação, uma nova lista de inscritos. Eu gostaria que as lideranças se manifestassem, por favor, porque esgotou a lista do Pequeno Expediente.

O Sr. Rosemberg Pinto: Ah! Mas, presidente, no mesmo formato da sessão passada, nós seguimos a lista. Só por uma questão de justiça, o deputado Fabrício, porque ele ainda não se adaptou a essa nova realidade...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) Aí é melhor incluí-lo logo porque ele, efetivamente, está na lista, mas não fez o registro...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, eu vou seguir a lista.

O Sr. Rosemberg Pinto: Pegue a lista.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, eu vou seguir a lista, a ordem de inscrição é independente do Pequeno Expediente, correto?

O Sr. Rosemberg Pinto: Isso, independente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): As lideranças acordaram esse procedimento.

O Sr. Rosemberg Pinto: E faz a inscrição do deputado Fabrício.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Agora, todo mundo vai seguir os 5 minutos. Todo mundo, os 5 minutos, na ordem de inscrição, não é isso, líderes?

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pronto.

O próximo, portanto... Estávamos, aqui, na deputada Cláudia Oliveira, seguindo, nós temos agora a deputada Fátima Nunes. A deputada Ivana Bastos já havia falado em permuta com Rosemberg. Segue, portanto, a deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor, com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, a deputada Fátima Nunes.

**A Sr.<sup>a</sup> FÁTIMA NUNES:** Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, eu vou usar esses 5 minutos para fazer dois registros muito importantes. Dizer que o povo da Bahia e do Brasil acertou quando foi às ruas, fez o “L”, digitou o 13 e elegeu o presidente Lula. Nesse primeiro mês de trabalho, na Presidência da República, são inúmeros os atos que o presidente assinou, decretou, ordenou, ele mandou os seus ministros trabalharem, seus secretários de órgãos importantes, e eu quero registrar com alegria o fortalecimento da política do Sistema Único de Saúde.

Hoje, a ministra Nísia Trindade anuncia, ao lado dos seus secretários, de seus auxiliares no ministério, R\$ 600 milhões para serem destinados aos municípios, para que sejam agilizadas as cirurgias eletivas que estão marcadas ou aguardando marcação. Certamente é um grande alívio para a pessoa que está aguardando a cirurgia para os

seus familiares porque, naturalmente, é uma decisão que vai ao encontro da melhoria das vidas das pessoas, cuidando mais e melhor da saúde.

Então, esse é um registro importante, histórico, porque todos nós, nos municípios, no estado, sabemos o quanto foi precário o atendimento da saúde nesses 4 anos que, graças a Deus, se encerrou, esse tempo de esquecimento e de desgoverno no país.

Outro registro importante aqui, da nossa Bahia, e que também tem a ver com o “L”, mas é o “L” de Lula e de Jerônimo agora, é a alegria de irmos – quem quiser pode estar lá presente – ao município de Jaguarari no dia 10. E olha que o dia 10, para nós, petistas, é também um dia de alegria porque celebramos, deputada Cláudia Oliveira, 43 anos de história de luta desse partido, um partido que aprendeu a governar em parceria com outros pares, com pessoas ilustres, com homens e mulheres que querem um Brasil para todos, com políticas públicas para melhorar a vida do povo na saúde, na educação, na moradia, no abastecimento de água, tirando a nossa Bahia da escuridão.

Hoje, com o programa Luz Para Todos, quase não há mais nenhuma comunidade rural que não tenha a sua energia elétrica, já usando também a energia limpa, a energia renovável, com os programas de energia eólica e da energia solar.

Então, quero dizer da nossa alegria, porque, lá em Jaguarari, o nosso prefeito, prefeito Seu Antônio, que também voltou a governar a cidade na última eleição, em 2020, passou esses 2 anos governando com muitas dificuldades por conta do corte dos recursos na saúde e na educação.

Mas ele contou com o empenho do nosso ex-governador, agora ministro Rui Costa, e por isso mesmo, já no início deste ano de 2023, vai receber, na sexta-feira, dia 10, certamente ao lado do nosso deputado colega, Bobô... Vamos estar lá juntos inaugurando aquela maravilhosa escola, não somente a escola, mas também outras obras de infraestrutura, inclusive...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a estrada asfaltada para a Gameleira, que sempre foi um sonho daquele povo. Muitas outras obras e serviços estão sendo encaminhados, certamente o que se desenvolve hoje em Jaguarari é pauta para uma sessão especial e para um pronunciamento no Grande Expediente.

Muito obrigada, deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fátima Nunes.  
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Srs. Líderes, eu lembro aqui um pequeno detalhe. Anteriormente, os deputados Bobô, Rogério Andrade e Tiago Correia estavam inscritos no Pequeno Expediente, mas, na hora da chamada, não estavam presentes. Como se abriu um tempo de 5 minutos, eu acho justo que esses três colegas

deputados possam, caso queiram, se manifestar agora. Então, perguntaria, pela ordem, Rogério Andrade, Tiago Correia e Bobô...

(O deputado Bobô se pronuncia fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Gostaria? Você está na... (Inaudível) Bobô, então.

Com a palavra o deputado Bobô pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. BOBÔ:** Sr. Presidente, boa tarde! Boa tarde, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados. Primeiro, Sr. Presidente, eu gostaria de manifestar a minha solidariedade – acho até que é muito importante esta Casa se pronunciar – com o que aconteceu no dia de ontem, anteontem, na Turquia e na Síria, um terremoto devastador com mais de 6 mil mortes até o momento. São milhares de pessoas muito destruídas, não só fisicamente, mas moralmente também, e é importante que a gente faça esse gesto de solidariedade, aqui, na Assembleia Legislativa da Bahia, para o povo que sofre tanto, o povo turco e o povo sírio, por um momento realmente de muita dor.

Segundo, Sr. Presidente, eu quero falar um pouco sobre a perspectiva otimista que nós temos em relação ao governo de Jerônimo Rodrigues e do presidente Lula, sobretudo para quem é da Região Norte do estado da Bahia. E não me refiro somente àquela região, Zó, de Juazeiro, mas, sobretudo, à minha Senhor do Bonfim, Jaguarari e ao Centro Norte da Bahia, Jacobina, Capim Grosso, que vivem uma expectativa bastante positiva com relação a um projeto que pode transformar aquela região.

E eu espero que isso aconteça já nos primeiros anos do governo Lula, apoiando a Bahia, apoiando o governo Jerônimo, para que a gente possa fazer finalmente a transposição do Rio São Francisco através do Eixo Sul, mais conhecido popularmente como Canal do Sertão.

É muito importante a gente falar sobre essa questão do Canal do Sertão e sobre a importância de que esse projeto verdadeiramente aconteça. Nós temos muitos problemas naquela região com relação aos recursos hídricos, sobretudo a segurança hídrica, podemos dizer assim, com a água para consumo humano. Com essa transposição, esse projeto sendo executado, vamos encerrar de uma vez por todas esse problema, porque vamos ter água para abastecer as nossas barragens, e não são poucas barragens, e, assim, nós literalmente poderemos resolver já essa questão da água para o consumo humano e para o consumo animal.

O mais importante, no meu entendimento, sobre esse projeto vingar, ele vir acontecer, será a industrialização da nossa região. Nós padecemos muito de emprego, de geração de empregos, de empresas que queiram, evidentemente, fazer com que isso possa acontecer, montar seus projetos, suas plantas na nossa região, e onde tem água tem industrialização, onde tem água tem desenvolvimento, sobretudo desenvolvimento econômico.

Fica uma expectativa muito positiva, bastante positiva em todos os aspectos, mas, sobretudo, na questão da infraestrutura. Para nós, é crucial que isso venha a acontecer. Aí nós vamos ter, evidentemente, um estado, digamos, mais democrático na questão do desenvolvimento econômico. Nós ficaríamos mais um pouco em condições,

não de igualdade, mas em condições de brigar para que algumas empresas, algumas indústrias, pudessem... pudessem não, isso deve acontecer na nossa cidade de Senhor do Bonfim, Jaguarari, Ponto Novo, Campo Formoso, Capim Grosso e por aí vai, lugares que seguramente vão ser privilegiados com a passagem desse canal.

Então, fica essa expectativa de a gente ter um governo alinhado, em sintonia, convergente com suas políticas, mas, acima de tudo, com as ações acontecendo. Esse Canal do Sertão é extremamente importante para que a gente possa, de uma vez por todas, dissociar o desenvolvimento econômico de Salvador e Região Metropolitana. Que a gente entenda que a Bahia é gigantesca, a Bahia é enorme, a Bahia tem que ter, em todos os seus cantos, sobretudo regionais e territoriais, condições de também ofertar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) condições para que as empresas possam se implantar, se colocar, a gente gerar empregos, gerar desenvolvimento, gerar progresso e melhorar, segura e positivamente, a vida dos baianos e baianas.

Portanto, fica a expectativa muito positiva do alinhamento de Jerônimo, da Bahia em especial, com esse grande presidente, o maior presidente da história deste país, que é Luiz Inácio Lula da Silva, para que a gente possa verdadeiramente fazer com que a transformação e as oportunidades surjam não só aqui na Região Metropolitana de Salvador...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) mas chegue aos quatro cantos da Bahia.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Bobô.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo a palavra para o deputado Dr. Diego Castro pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. Dr. DIEGO CASTRO:** Sr. Presidente, senhoras e senhores, colegas, Ex.<sup>mas</sup> Deputadas e Ex.<sup>mos</sup> Deputados, imprensa aqui presente, fazendo o seu trabalho, a população, a sociedade, ali nas galerias, funcionários desta Casa e Sua Excelência, o povo da Bahia, subo a esta tribuna no dia de hoje para pedir a colaboração dos caros colegas para uma proposta que protocolei ontem, aqui, nesta Casa. A proposta versa, dentro desse pacote de 12 projetos que tenho apresentado, sobre uma área que eu considero das mais importantes, senão a mais importante, do sistema do Estado democrático de direito, que é a educação.

Esse projeto prevê a multa para o professor que doutrina em sala de aula, a preservação da integridade intelectual, sem influência de carga ideológica e política sobre os estudantes que hoje são sementes e amanhã serão frutos da nossa sociedade, isso deve ser protegido a todo custo.

É inegável – e quem diz que não, mente ao dizer – que na Bahia existe doutrinação ideológica no sistema educacional, à exemplo do caso que ocorreu no

Colégio Thales de Azevedo, em que uma aluna foi oprimida por um determinado professor por discordar do seu ponto de vista político.

Eu fui estudante de escola pública, sei do que estou falando, passei isso na pele. Pode perguntar a qualquer estudante, e até a qualquer professor, se tem isenção do ponto de vista ideológico na passagem do conteúdo em sala de aula, no ensino. Não tem!

Vamos fazer um teste aqui. Eu acredito que todos que estão assistindo ali, vejo ali estudantes de escola pública, porque eu conheço... Pergunto a eles se, durante a sua formação no ensino médio ou fundamental, qualquer que seja, se já ouviram falar de Karl Marx, de Engels, de autores comunistas, autores que dão a base filosófica ao comunismo, que é o marxismo, esse lixo que não deu certo em país nenhum, e onde deu, o resultado foi miséria, desgraça, pobreza e desnutrição, a exemplo da Venezuela, de Cuba e companhia limitada. Todos vocês ouviram falar desses autores do marxismo e por aí vai.

Agora eu pergunto: vocês ouviram alguma referência bibliográfica, intelectual de *Carl Menger*, da Escola Austríaca; de *Chesterton*, que é um dos maiores autores que considero para a formação e petrificação da família na sociedade; de *Ludwig von Mises*, que refutou a mentira da teoria do valor-trabalho, de *Karl Marx*.

Eu pergunto se vocês ouviram esses autores na escola, na escola de vocês? Não! Porque ele se contrapõe ao projeto ideológico comunista! Então, como não dizer que a educação, principalmente, da Bahia não é doutrinação?

É lamentável! O sistema de educação isento é o primeiro passo para o balizamento do Estado democrático de direito. Afinal, toda ditadura começa pelo pensamento; assim como funciona em Cuba, que se apropriaram do sistema educacional, criaram militantes e, hoje, o país vive numa ditadura.

E é isso que, enquanto estiver nesta Casa, não irei permitir. Claro, com ajuda dos nobres colegas! Eu sou, aqui, apenas, um deputado neste Parlamento. Com muita humildade, peço a vocês que reavaliem.

Hoje, pode ser um filho de uma mãe pobre, de um pai pobre que está na escola pública. Mas não sabemos do dia de amanhã, porque se o sistema for tomado, podem ser os seus filhos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) sendo ensinados que papai e mamãe não existem, que homem e mulher é mentira, que seu pai e sua mãe têm que ser chamado de cuidadores. É um absurdo isso, Sr. Presidente!

Então, nobres colegas, conto com vocês para dismantlar este projeto nefasto que quer destruir o nosso país, começando pela nossa Bahia. O socialismo não deu certo nem em eleição para síndico de prédio, quem dirá na nossa nação.

Muito obrigado a todos.

(Não revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo a palavra ao nobre deputado Zó pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ZÓ:** Meu caro presidente, demais colegas, imprensa, funcionários públicos presentes, hoje, eu não ia falar, não. Mas, em relação ao colega Jordavio, apesar de ele não ter citado o meu nome, não sei por que ele não citou. Isso, aqui, é um colegiado. E a gente deve respeito aos demais, aliás, à população inteira. Mas eu sei que ele falou para mim, porque, ontem, quem falou que quem salvou o Carnaval de Juazeiro foi o povo de Juazeiro e o povo da região. Fui eu que falei isso. Então, você falou que falaram! Não! Quem falou foi o deputado estadual Zó.

Aliás, não foi o mais votado na história de Juazeiro, mas tem três mandatos; e agradece muito ao povo de Juazeiro e da região, porque eu sei que os meus mandatos foram todos muito suados, fruto de uma militância política desde 1984 no Partido Comunista do Brasil. Então, vou fazer quase 40 anos. Este ano são 38 anos, desde 1985 no partido.

Então, quando eu falei do Carnaval foi para ajudar, para que não aconteça o que aconteceu no Festival Edésio Santos da Canção, onde uma pessoa ficou entre os premiados, entre os classificados. Foi publicado o nome de outro. Aí, o cara foi à justiça, e teve o seu direito.

O rei Momo, o rei da folia, o cara ganhou. Depois, o cara foi inscrito fora dos critérios da inscrição, porque, lá, botaram um negócio de faixa etária, ou seja, no máximo até 35 anos para se candidatar a rei Momo.

Quer dizer que um coroa como eu, se for gordinho, alegre, como eu sou, se quiser ser rei Momo, eu não posso ser, porque já passei dos 35 anos. Olhem que alegria, pois eu tenho muito para ser rei Momo. Folia no pé, eu tenho muita. Mas botaram o critério de idade. E o cara tinha mais de 35 anos. Comemorou efusivamente, publicou na rede social. Depois, a equipe, organizadora do Carnaval, deixou o cara se inscrever fora dos critérios; e além do mais, concorreu e ganhou.

Quando eu falei isso, foi para dizer que me disseram: “Ah, o público, deputado, tava metade do que foi. O senhor sabe, quer dizer, V. Ex.<sup>a</sup> sabe... O senhor não, porque o senhor ainda é um rapaz. V. Ex.<sup>a</sup> sabe o que é o prédio Topázio em Juazeiro.”

Em nenhum Carnaval passar no Topázio é muito difícil, porque é gente demais. Este ano, passava à vontade. Para mim, massa, porque, como eu já sou coroa, para passar ali, para a gurizada, é melhor. Eu passava, ia, voltava, dançava, cumprimentava o povo, participava da folia numa boa.

Mas o público era aquém, o público era aquém, muito abaixo. Você falou das atrações que o próprio Carnaval era privado, a mesma empresa que fazia o Carnaval lá atrás é a mesma que fez deste governo, rapaz.

Então, vamos parar com essas coisas, porque o secretário de Cultura é o mesmo do governo anterior. Então, não venha falando de governo anterior não porque é a mesma equipe, a mesma secretaria de cultura, a mesma empresa que fazia o Carnaval.

O que a gente tem que falar é dos cachês. Têm cachês, por exemplo, que foram 40 mil, em 2020; agora, foram mais de 100 mil! Havia cachês de 30 mil. Eu vou citar

agora, porque é bom falar e comprovar, porque está aqui, ó. Vejam o Robyssão. Tem uma matéria que estava parando de tocar, porque estava sem show. Ele tocou por 100 mil em Juazeiro. Todo mundo achou um absurdo. Robyssão foi 100 mil, entendeu? Há outros aqui. Deixem eu achar aqui, por exemplo: Psirico, em 2020, foi 90 mil e, agora, foi 160 mil; Cheiro de Amor, em 2020, foi 40 mil e, agora, 150 mil; Edcity, em 2020, foi 40 mil e, agora, foi 100 mil.

Então, é isso o que a gente tem que discutir, porque aquilo é dinheiro público. E, aí, quando eu falo em organização, você passa 2 anos sem fazer Carnaval. E olhem que eu senti falta. Eu não ia, porque eu tinha medo da pandemia, eu tenho medo da Covid, eu não sou negacionista. Não houve Carnaval em 2021 e 2022. Aí, passam-se 3 anos. Não consegue organizar um festival, porque erra o premiado. Não consegue escolher um rei Momo. Se quiser, me entregue para escolher o rei Momo, que eu vou lá e sei fazer. Já fui secretário de Cultura.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Agora, essas coisas. Isso é palco que estava sendo instalado antes da licitação, camarote que estava sendo instalado antes da licitação. Eu estou colocando aqui. O senhor falou de segurança. Eu tenho agenda. Elogiei a polícia. Fiz moção de aplauso, inclusive, para a guarda municipal, fiz moção para agente de trânsito, para a Polícia Civil, para a Polícia Militar, em nome dos seus titulares. Reconheço que foi importante também a segurança pública. E o governo do estado esteve presente.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Agora, é importante pontuar que teve Carnaval. Eu entendo, eu conheço, eu frequento. Acho bom começar a fazer as coisas direito. E se o senhor estiver preocupado, deputado, sobre o que eu falei e estiver querendo criticar e fazer comparativa às ações do governo do estado com as ações municipais,...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir.

(...) a gente tem muita coisa para falar,...

**O Sr. ZÓ:** Só para concluir, presidente.

(...) inclusive sobre as mortes na Maternidade Municipal de Juazeiro.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. HILTON COELHO:** Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, pessoas nos acompanham através da *TV ALBA* e imprensa, nós queremos abrir a nossa fala nesta tribuna, primeiro, recuperando que, ontem, completaram-se 8 anos da chacina do Cabula, quando os 12 jovens foram executados. Foi uma conclusão a que o próprio Ministério Público chegou.

Fez um apelo ao Judiciário baiano para que a apuração se desse e os culpados fossem punidos, porque, incontestavelmente, pelas provas técnicas levantadas, era

impossível a reação daqueles 12 jovens. Portanto, eles foram, de fato, executados. E, depois de 8 anos, o caso corre em segredo de justiça, sem qualquer resolução.

Então, para nós, isso é revoltante principalmente porque, na data de ontem, também, aconteceu algo terrível. Felizmente, a criança não veio a óbito. Mas uma criança de 6 anos de idade, ontem, foi baleada no bairro de Arenoso, quando assistia à TV na sala de sua casa. Felizmente, agora ela já está fora de perigo.

Mas mais uma ação dessa concepção de segurança pública que está baseada no extermínio e na violência contra as nossas comunidades, claro, tem uma marca muito bem identificada que é a marca racial, a marca dos bairros populares e da nossa juventude negra e periférica.

Então, nós queremos marcar, aqui, este momento lamentável, volto a dizer, ainda sem resolução que foi a chacina do Cabula. E houve esta infeliz coincidência de uma criança de 6 anos, autista inclusive, ter sido baleada, ontem, por mais uma ação policial.

Nós precisamos rever esta política de segurança pública que, no fundamental, é uma política, como eu disse, de extermínio da nossa juventude negra, de agressão às nossas comunidades populares.

Por isso, Sr. Presidente, eu volto a reforçar, aqui, a necessidade de instalação, nesta Casa, de uma CPI do genocídio da juventude negra e periférica. Nós demos entrada nessa proposta. Infelizmente, até hoje, não temos o número de assinaturas necessárias para apurar este e outros casos que grassam, cotidianamente, na Bahia, de agressão ao nosso povo.

Além disso, há o projeto, também, de instalação das câmaras nos fardamentos dos policiais. Esse compromisso foi firmado pelo governo anterior em algumas audiências públicas. Nós tivemos, aqui, a declaração dos próprios representantes da secretaria, do comando da PM, de que era uma questão de tempo, de que essa medida já estava para ser lícitada, não é? Essa movimentação já seria feita pelo governo do estado.

Nós vimos a gestão de Rui Costa terminar e nada acontecer.

Já é um compromisso público do governador Jerônimo a instalação das câmaras nos fardamentos dos policiais. Nós queremos uma nova política de segurança que passe, por exemplo, pela valorização da investigação, da polícia investigativa, pois, até hoje, não tem o salário de nível superior respeitado pelo governo.

Isso é uma outra coisa que nós precisamos rever, apesar de estar na Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado da Bahia. A categoria permanece massacrada, melhor, permaneceu pelas duas gestões. Isso não pode ter continuidade na gestão do governador Jerônimo!

Além disso, Sr. Presidente, nós queremos marcar, aqui, uma situação terrível que aconteceu no município de Eunápolis. Nós sabemos que o Brasil e a Bahia estão conflagrados na defesa. Em relação à defesa do piso da educação no estado, existe o desrespeito, também, em diversos municípios. Um deles é o município de Eunápolis que vem em um processo de mobilização para que a prefeita Cordélia Torres respeite o direito garantido pela categoria, aliás, pela sociedade.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E a resposta da prefeita foi simplesmente a exoneração de uma liderança sindical da APLB. O companheiro Ronaldo Santos foi, simplesmente, demitido pela prefeita por lutar.

Nós queremos deixar, aqui, o nosso brado, Sr. Presidente, que é um brado de qualquer educador. Educação não pode rimar com repressão. Não é possível que uma liderança sindical,...

(O Sr. Presidente aciona as campainhas.)

(...) institucionalmente reconhecida, seja exonerada por estar à frente da luta da sua categoria, Sr. Presidente.

Então, nós queremos declarar o nosso repúdio. Faremos uma moção de repúdio a essa medida da prefeita Cordélia. E precisamos, também, do posicionamento desta Casa em relação a esse absurdo,...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir.

**O Sr. HILTON COELHO:** (...) e pela reafirmação do piso da educação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Muito obrigado, deputado Hilton Coelho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Paço a palavra ao deputado José de Arimateia, em permuta com o líder Alan Sanches.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, imprensa, mais uma vez, eu venho a esta tribuna para fazer um apelo aos Srs. Deputados que ainda não assinaram a indicação da criação da Coordenação de Articulação de Políticas para a Pessoa Idosa, na Secretaria de Justiça. Gostaria de, mais uma vez, pedir aos Sr. Deputado, que ainda não assinaram o documento, que dessem uma olhadinha, lá, no paperless, e assinassem. É importante a criação dessa unidade nessa secretaria.

A Bahia, Sr. Presidente, já está no ranking de população idosa dentre os estados brasileiros. A Bahia amargou o quarto lugar com o maior número de maus-tratos. Para os senhores terem ideia, só nesses últimos anos, 12.907 violações dos direitos humanos foram registrados. Direitos da pessoa idosa foram violados. Essa população é vulnerável em todo o estado.

Por isso, Sr. Presidente, a criação da coordenação nessa secretaria vai dar uma atenção especial, uma atenção e uma providência contra esses maus-tratos, a que os idosos vêm sendo acometidos.

E, aqui, Sr. Presidente, gostaria de parabenizar o deputado Bobô, que está saindo do Plenário. Mas eu gostaria de dizer ao deputado Bobô que quando existem as divergências políticas no sentido de serem muito acirradas, quem perde é a população, deputado e presidente Zé Raimundo.

Quando eu estava na presidência da Comissão de Meio Ambiente, no dia 19 de outubro, eu estive na cidade de Juazeiro, onde foi assinado o lançamento do Canal do Sertão Baiano. Isso foi em 19 de outubro. E eu falei, nesta Casa, sobre o assunto na comissão. Por incrível que pareça, Sr. Presidente, eu não vi nenhum estímulo, nenhuma atenção da população, aliás, dos Srs. Deputados para fortalecer este processo.

E, aí, eu fico feliz, porque eu vi, agora, nesta tarde, o deputado Bobô trazendo essa discussão à tona sobre a importância que é o Canal do Sertão baiano a ser concluído. Viu, deputado Robinson! V. Ex.<sup>a</sup> sabe disso, sabe que, há muitos anos, isso já vem rolando.

Mas devido a acirrada divergência política do governo do estado com o ex-presidente da República, em nenhum momento, a gente viu a mobilização do próprio governo para que a parte do governo, que cabe ao estado, pudesse também fortalecer o processo.

Mas, agora, eu vejo a existência de uma luz ao final do túnel, porque quando o deputado Bobô traz essa informação que o governador Jerônimo Rodrigues vai tomar providência, a gente tem que se animar, a gente tem que, primeiro, agradecer a Deus.

Sabem por quê? Porque são mais de 44 municípios a serem beneficiados. Então, isso vai ser algo muito importante, deputado Zé Raimundo, para que essa obra seja concluída. A gente espera as sensibilidades dos presidente da República e do governador do estado para fazer andar essa obra.

Mas eu não poderia deixar de fazer este registro, porque eu, como presidente da Comissão de Meio Ambiente,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) acompanhei, durante esse período, todo o processo. Gostaria de dizer que estarei participando como membro da comissão. Já ouvi falar nos bastidores que não vai ser possível estar como presidente da Comissão de Meio Ambiente. Eu lamento, porque eu queria dar continuidade ao trabalho que a gente vinha fazendo, nem como presidente, nem como vice, mas eu vou lutar para ser membro desta comissão...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) porque eu tenho certeza de que quanto ao Canal do Sertão, a sua semente foi plantada no governo passado e isso foi importante para o estado da Bahia. Os estados de Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas já estão usufruindo dessa riqueza do Rio São Francisco.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado José de Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo a palavra ao deputado Robinson Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ROBINSON ALMEIDA:** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, membros da imprensa que acompanham a sessão, os que nos acompanham também pelas

galerias, pela TV ALBA, subo a esta tribuna para agradecer aos deputados dos PV, PCdoB e PT, pois me escolheram para liderar a Federação Partidária, composta por esses três partidos. Esse é um organismo político novo, instituído na última eleição presidencial, que foi formado nacionalmente em apoio à candidatura do presidente Lula; e, na Bahia, esteve ao lado do nosso governador Jerônimo Rodrigues.

Quero anunciar publicamente que a Federação está indicando como membros da sua composição partidária: a deputada Maria del Carmen (PT) para Comissão de Constituição e Justiça; o deputado Vitor Bonfim (PV) para a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle; e a deputada Olívia Santana (PCdoB) para a Comissão de Educação, a serem instaladas amanhã. Essas são indicações para a presidência dessas três importantes comissões da Casa.

Mas, Sr. Presidente, eu também quero saudar esses 35 dias, melhor, 36 dias de novos ares no Brasil com a posse do presidente Lula e a instalação do novo governo. Obviamente, este é um momento de turbulência, porque os que foram derrotados nas urnas não aceitam a vitória democrática e conspiram contra a nossa democracia e contra o Estado de direito democrático.

Os golpistas de sempre, no Brasil, nunca aceitaram um trabalhador ou um homem oriundo do povo como governante do país. Eles articularam uma depredação das sedes dos poderes constitucionais e promoveram uma tentativa de golpe frustrada devido à posição enérgica do presidente Lula, do ministro Flávio Dino e, depois, do STF, na pessoa do ministro Alexandre de Moraes.

Esses golpistas, todos eles, estão tendo os seus inquéritos instaurados para responder pelas suas responsabilidades e identificados como ricos empresários, financiadores desses que foram depredar o patrimônio público.

Portanto, o presidente Lula vem enfrentando esta maré adversa, junto à crise inimaginável a que foi submetido o povo Yanomami, tendo as suas vidas ameaçadas por um novo genocídio, já não bastasse o genocídio da Covid, também o genocídio do povo Yanomami, patrocinado pelo ex-presidente Bolsonaro.

Então, o presidente Lula enfrentou crises de grandes proporções nesses 35 dias, mas manteve firme a sua determinação de reconstruir e unir o Brasil. O presidente Lula já fez as viagens internacionais para a América Latina, pois já esteve na Argentina e já esteve no Uruguai. Agora, ele é saudado pela imprensa internacional como o estadista que vai ajudar a humanidade, nesta quadra, a reencontrar um caminho de convivência, harmonia e paz.

Este presidente virá na semana que vem, na próxima terça-feira, relançar o Programa Minha Casa, Minha Vida. O presidente Lula vai estar em Santo Amaro para colocar, especialmente para a população mais pobre de faixa de renda, esse programa habitacional. Tal empreendimento foi um sucesso lançado pela presidenta Dilma e, infelizmente, foi destruído pelos presidentes Temer e Bolsonaro. Lula, agora, vai retomar...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) a polícia habitacional.

Então, eu quero saudar o presidente Lula, desejar a ele uma boa sorte nesta caminhada. Gostaria de dizer que, na Bahia, nós vamos fazer o dever de casa, defendendo o legado construído por ele e para sua vida e sua trajetória e defendendo a democracia. Este é o papel da Federação nesta Casa. É assim que nós vamos nos pautar na defesa do Estado de direito democrático e da nossa democracia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Robinson.  
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo a palavra ao deputado Fabrício Falcão pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:** Sr. Presidente, demais deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, o Plenário já está bem vazio. Mas é minha a satisfação de falar aqui na tarde hoje. Quero saudar, nesta primeira fala minha desta legislatura, cada deputado que regressa.

Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, deputados de primeiro mandato, esta aqui é a Casa do Povo da Bahia, aqui é a Casa do amplo e do contraditório, aqui é o lugar que se pensa e se discute as questões importantes do estado da Bahia, do Brasil, aqui é a Casa do pensamento divergente, porque somos iguais, porque somos diferente.

Então, a diferença faz sermos a raça humana. Esta é a importância. Esta Casa traduz o livre pensamento de cada cidadão baiano, baiana, que votou de acordo com suas crenças, convicções, posições políticas, ideológicas.

Então, sejam bem-vindos todos, e que aqui possamos travar o debate bom, em prol de uma Bahia melhor, uma Bahia mais justa, uma Bahia que combate a fome e a miséria. São mais de 5 milhões de baianos com dificuldades graves de alimentação e de emprego.

Temos de erradicar a miséria deste estado e deste país. Um país rico como este relega milhões e milhões de brasileiros à fome e à miséria, uma condição de caos social absurdo. Então, aqui é este espaço de tentarmos melhorar a vida de cada um e cada uma do povo da Bahia.

Mas, Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, no grupo de votação da Assembleia, no sábado ou no domingo, eu coloquei o meu ponto de vista com relação à questão do funcionamento da Casa.

Não é mais plausível a Casa ter sessão híbrida. Vencemos a pandemia com ajuda de médicos, ciência e profissionais de saúde em todo país e no mundo. A vacina veio para vencermos este inimigo invisível que foi a Covid. Temos, aqui, de trabalhar. Claro, não estou dizendo que o deputado que não está aqui não está trabalhando. Muito pelo contrário. Mas não há por que ter mais sessão híbrida.

Deputados em cada região da Bahia, aqui é o espaço do trabalho, aqui é o espaço do debate, aqui é o espaço de votações importantes! Se tivemos condições de sermos eleitos, se tivemos condições de estarmos aqui no dia primeiro para a nossa posse, para a eleição da Mesa Diretora, temos de ter condições de estar aqui de forma presencial.

Pessoas pobres estão nas ruas tentando emprego. Nós estamos aqui para garantir a melhoria da vida das pessoas. Logo, o trabalho remoto não é mais uma realidade. Temos de estar aqui presente como faz a Câmara, o Senado, o Poder Judiciário, que mais demorou também. Então, acho que a Casa tem de voltar à sua normalidade.

Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, para encerrar minha fala...

(O Sr. Hilton Coelho solicita um aparte.)

Tenho aqui, deputado Hilton, colocado a todos os colegas o meu nome para ser emprestado por esta Casa aos 62 deputados e deputadas para colocar meu nome à disposição de ser votado para o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia. Meu nome está posto há mais de 3 anos. É um direito que me compete como cidadão brasileiro, com mais de 35 anos, dentro dos pré-requisitos que estabelecem a Constituição Federal e Estadual.

Aqui, coloco o meu nome para ser apreciado por todos os deputados que possam comungar da confiança do meu nome para estar naquela casa de controle. Este nome pode sair do deputado estadual para estar ali cumprindo o seu papel constitucional de controlador no Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.

Então, o meu nome está posto para todos os deputados e para toda a sociedade baiana. Digo que o meu nome é um nome, não desta Casa, porque eu não conversei com o cada deputado e, também, não sou dono da Casa.

Mas, deputado Hilton, quanto ao meu nome, eu o quero trazer para ser apreciado no carinho e no respeito que eu sei que tenho...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) em cada colega, durante esses 12 anos que eu estou, aqui, na Assembleia.

(O Sr. Hilton Coelho solicita uma questão de ordem.)

Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Como é o Pequeno Expediente, na sistemática, não há concessão de apartes.

**O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:** Ah, é. Perdão, Hilton. É verdade.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo uma questão de ordem a você, Hilton, depois da fala do deputado Fabrício Falcão.

**O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:** Desculpa, deputado Hilton.

Então, encerrando, eu venho, aqui, colocar o meu nome como um nome para ser votado por cada Sr. Deputado e por cada Sr.<sup>a</sup> Deputada, assim que abrir o processo.

Já coloquei ao presidente desta Casa, o deputado Adolfo, em quem eu votei na semana passada para presidente. O meu nome será apreciado por cada um deputado.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Um forte abraço, obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem do deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Eu não poderia deixar de me pronunciar diante do posicionamento do deputado Fabrício, em colocar o seu nome à disposição desta Casa, como ele observou, aqui. Eu acho que a fala do deputado Fabrício já revela a qualidade de homem público que nós temos, agora, terminando de ocupar esta tribuna.

Vejam o quanto é importante termos, deputado Fabrício, alguém como V. Ex.<sup>a</sup> ocupando uma vaga no Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, não apenas por um elemento que é basilar, pois V. Ex.<sup>a</sup> cumpre todos os critérios, como foi dito, legais e constitucionais para ser candidato a esse cargo e o cumprir bem.

Mas, sobretudo, pela sua trajetória política, nós sabemos quem é político/popular, que tem trajetória de compromisso com as grandes questões do nosso povo e aquelas pessoas que afirmam uma trajetória absolutamente artificial, que através de mecanismos pouco legítimos vão se afirmando institucionalmente. Não é o seu caso. O seu caso é uma trajetória de militância real ao lado do nosso povo.

Por isso, eu queria parabenizar a sua disponibilidade em cumprir este papel para o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.

Já público, deixo o informe de que o nosso voto será em V. Ex.<sup>a</sup>.

Parabéns!

Conte com o apoio do Partido Socialismo e Liberdade para esta candidatura que, com certeza, vai abrilhantar, caso nós sejamos vitoriosos, o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, não havendo mais inscritos no acordo feito para esta sessão, eu declaro encerrado os trabalhos da sessão de hoje.

Deixou de comparecer à Sessão o senhor Deputado Binho Galinha. (01)

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*